



Centro Universitário de Bauru
Mantido pela Instituição Toledo de Ensino
Reconhecida pelo Governo Federal - Decreto N.º 40.230 DOU: 31/10/56
Recredenciamento: Portaria MEC nº 438 de 28/04/2020 - DOU: nº 82 de 30/04/2020,
Seção 01, pag. 63.

COLETÂNEA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO SERVIÇO SOCIAL 2021

RESPONSÁVEIS:

Núcleo de Iniciação Científica - NIC

Núcleo de Integração e Pesquisa - NIPE

Supervisoras: *Prof.ª Ma. Audrey do Nascimento Sabbatini Martins - NIC*

Prof.ª Dra. Lília Christina de Oliveira – NIPE

ÍNDICE

- GESTÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS VERSUS PRÁTICAS TERMINAIS: UM DESAFIO NA IDENTIDADE PROFISSIONAL
- A PRÁTICA DO ASSISTENTE SOCIAL EM ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: NOVOS DESAFIOS
- VIOLÊNCIA DE GÊNERO E A EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA: UM OLHAR PELO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
- RESSIGNIFICAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NOS CENTROS DE REFERÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA
- O USO ABUSIVO DO ÁLCOOL :SUA RELAÇÃO EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL FRENTE A ESSA VIOLÊNCIA
- AS INTERVENÇÕES SOCIAIS E A SAÚDE MENTAL DO ASSISTENTE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE NA PANDEMIA COVID-19

GESTÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS VERSUS PRÁTICAS TERMINAIS: UM DESAFIO NA IDENTIDADE PROFISSIONAL

Aline Gabriela Nobiato¹

Prof^a. Ma. Ellen Francinne de Oliveira Rossetto Silva²

Resumo: Este trabalho tem como objetivo evidenciar os desafios do Assistente Social em transpor das práticas de execuções terminais para o âmbito da gestão dos serviços socioassistenciais, bem como, apontar se tais desafios vinculam-se à própria história do Serviço Social ou à sua formação profissional, realizado no período de março a novembro de 2021, com quatro Assistentes Sociais concursadas, que exercem a função de coordenação junto aos serviços socioassistenciais da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Jaú-SP. O método do estudo fundamenta-se materialismo histórico-dialético, contando com uma revisão de literatura e pesquisa de campo, cujo instrumental foi o questionário on-line, com abordagens quanti-qualitativas. Destaca-se que foi possível verificar que a formação profissional ainda não deu conta em superar o modo como os profissionais foram chamados para atuar, voltados para o atendimento direto aos usuários, além disso, o modo como a profissão aparece socialmente, também está atrelada à execução terminal das políticas. Ademais, foi possível observar que o modo como a gestão do SUAS tem sido consolidada no município de Jaú, é o reflexo da conjuntura neoliberal de precarização do trabalho, que tem contribuído para o adoecimento dos trabalhadores do SUAS.

Palavras-chave: Serviço Social. Identidade Profissional. Gestão. Assistência Social.

¹ *Aline Gabriela Nobiato, aluna do Curso de Ciência Social / ² Prof^a. Ma. Ellen Francinne de Oliveira Rossetto Silva, orientadora*

A PRÁTICA DO ASSISTENTE SOCIAL EM ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: NOVOS DESAFIOS

Amandha Ariadny Simão Tomaz e Paula Fernanda Costa Andretta¹

Prof.^a Dra. Ilda Chicalé Atauri²

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo evidenciar como se efetiva a prática profissional do assistente social na área de desenvolvimento sustentável dentro das organizações empresariais, bem como, se os profissionais possuem conhecimentos efetivos sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, especificamente, na questão da sustentabilidade, realizado junto a quatro profissionais do Serviço Social no município de Bauru e adjacências, que desenvolvem ações e práticas focadas na gestão ambiental e sustentável. Trata-se de uma pesquisa exploratória por meio de um levantamento bibliográfico e uma pesquisa de campo, cuja abordagem foi a quali-quantitativa, tendo como instrumental o questionário, enviado através de recursos tecnológicos. Constatamos que diante dos novos desafios da Política Ambiental, reconhecem o meio ambiente como direito, apontam para a inserção da profissão de Serviço Social em suas intervenções, cujo exercício profissional se consolida fundamentalmente na mediação pelos direitos e ampliação da cidadania. Evidenciamos a existência de formação teórica do profissional, cujas ações e práticas desenvolvidas dentro das organizações empresariais, ocorrem de diferentes maneiras e demanda de conhecimentos diversificados, exigindo maior engajamento na política ambiental e ainda, quanto as organizações empresariais, verificamos que a sustentabilidade está sendo levada a sério, com discursos pretensiosos, porém, num processo de construção com um longo caminho a ser percorrido e paradigmas a ser superado no compromisso com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Serviço Social. Sustentabilidade. Organizações Empresariais.

¹ *Amandha Ariadny Simão Tomaz, Paula Fernanda Costa Andretta, alunas do Curso de Serviço Social / ² Prof.^a Dra. Ilda Chicalé Atauri, orientadora.*

VIOLÊNCIA DE GÊNERO E A EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA: UM OLHAR PELO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

*Anelize Antunes Antonio ¹
Prof.^a Dra. Maria Inês Fontana ²*

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar o processo da violência de gênero, o perfil das vítimas, tipos de violência sofrida, bem como a efetividade da Lei Maria da Penha e os desafios da prática profissional do Assistente social junto às mulheres atendidas pelo Serviço de Proteção Social Especial do município de Macatuba/SP, no período de março de 2020 a março de 2021. A pesquisa foi realizada por meio de abordagem quali-quantitativa, valendo-se de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. O estudo oportunizou contemplar a violência contra a mulher no âmbito capitalista, através da análise da construção de gêneros e da Lei Maria da Penha, compreendendo-a em consonância com a prática profissional do Assistente Social, frente essas demandas. Entendida como um instrumento de enfrentamento da violência doméstica, a legislação se mostra eficiente, porém, ainda apresenta entraves para a sua aplicação plena. Quanto à prática profissional do Assistente Social, tem-se como desafio para suas intervenções, a efetivação da proteção social destas mulheres vitimizadas, assim como a garantia de seus direitos individuais e sociais.

Palavras-chave: Violência. Gênero. Mulheres. Serviço Social. Lei Maria da Penha.

¹ Anelize Antunes Antonio, aluna do Curso de Serviço Social / ² Prof.^a Dra. Maria Inês Fontana, orientadora

RESSIGNIFICAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NOS CENTROS DE REFERÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

*Jéssica Ferreira Serrano da Silva e Terezinha Dias Medeiros ¹
Prof.^a Ms. Gerceley Paccola Minetto ²*

Resumo: Este estudo tem como objetivo evidenciar a atuação do assistente social frente as demandas decorrentes da pandemia do COVID-19, bem como, as estratégias de ação junto aos usuários dos nove (9) CRAS de Bauru, estado de São Paulo, no período de março a novembro de 2021. Trata-se de um estudo realizado através de uma revisão de literatura narrativa e pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, cujo instrumental foi o questionário, enviado via e-mail. Os resultados apontam que com a pandemia houve um significativo aumento das demandas, referenciando a profissão como linha de frente para atuação com a população, foram profissionais capazes de articular novas estratégias de mediação e intervenção junto as famílias atendidas nas unidades, como atendimento por telefone, com pouco (ou nenhum) contato presencial com os usuários, apoiados na tecnologia, realizando mais processos compensatórios, fragmentando o objetivo do Serviço Social. Portanto, o aumento das demandas, levaram à recriação de estratégias na ação profissional, seguindo os protocolos de saúde, porém, com a pandemia, o reinventar não pode esperar para o atendimento emergencial, retardando o processo de autonomia e emancipação dos sujeitos, devido as práticas pontuais e focalizadas.

Palavras-chave: Serviço Social. Centro de Referência da Assistência Social. Pandemia.

¹ Jéssica Ferreira Serrano da Silva e Terezinha Dias Medeiros, alunas do Curso de Serviço Social / ² Prof.^a Ma. Gerceley Paccola Minetto, orientadora

O USO ABUSIVO DO ÁLCOOL :SUA RELAÇÃO EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL FRENTE A ESSA VIOLÊNCIA

Julia Soares Ferreira¹

Prof.º Esp. Glauber Ricardo Oliveira Woida²

Resumo: Este trabalho tem como principal objetivo identificar os fatores que relacionam o consumo abusivo do álcool com os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, analisando a história do álcool desde a antiguidade até os momentos atuais, observando seus efeitos e o quanto pode ser prejudicial nas relações sociais, familiares e de trabalho. Além disso, vamos identificar as redes de apoio para os indivíduos que fazem o uso indevido da bebida alcoólica e também para as mulheres e seus dependentes vítimas de violência doméstica e familiar. Entretanto, iremos analisar também o papel do Serviço Social frente a essa questão e qual é o trabalho desenvolvido pelo profissional dentro das redes de apoio aos sujeitos que estão em situação de vulnerabilidade e com seus direitos violados.

Palavras-chave: Violência; Violência Contra A Mulher; Consumo Abusivo Do Álcool; Vulnerabilidade; Papel Do Serviço Social.

¹ *Julia Soares Ferreira, aluna do Curso de Serviço Social / ² Prof.º Esp. Glauber Ricardo Oliveira Woida, orientador*

AS INTERVENÇÕES SOCIAIS E A SAÚDE MENTAL DO ASSISTENTE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE NA PANDEMIA COVID-19

Juliana Rodrigues Betti ¹

Prof.ª Dr.ª Josiane Fernandes Lozigia Carrapato²

Resumo: O presente estudo tem por objetivo desvelar as intervenções sociais do Assistente Social na área da saúde durante a pandemia COVID-19 no município de Bauru/SP, bem como aprofundar-se na questão da saúde mental do Assistente Social da área da saúde durante este período pandêmico, compreendendo sua realidade social e com ela, seus impactos psicológicos nos sujeitos que foram estudados. A pesquisa realizada foi através da abordagem qualitativa, pois além de ter como base a coleta de dados, leva em conta a revisão de literatura e análise das respostas dos Assistentes Sociais. Portanto, identifica e analisa as intervenções dos Assistentes Sociais durante a COVID-19, suas dificuldades e adaptações, bem como o impacto deste fenômeno social pandêmico na saúde mental dos Assistentes Sociais que trabalharam com a população neste período. Dessa forma, capta a percepção dos Assistentes Sociais nesse contexto supracitado em que se inserem. Como instrumental de coleta de dados foi utilizado o formulário Google Forms, que continha perguntas abertas. Sendo o questionário aplicado há sete (7) Assistentes Sociais que trabalham na área da saúde. O embasamento para discussão dos resultados constituiu-se pela análise de conteúdo, sendo pautada por teorias pré-existentes acerca do assunto. Os resultados apontam que a COVID-19 além de seu impacto mortal em milhões de vidas e sofrimento daqueles que perderam entes queridos, também causou sofrimento psíquico especialmente para os profissionais que se inserem tão intensamente nas relações sociais, além da sobrecarga de trabalho vinculada a um sistema de saúde em colapso e mais intenso em demandas, após o vírus. O embasamento para discussão dos resultados constituiu-se pela análise de conteúdo, sendo pautada por teorias pré-existentes acerca do assunto. Os resultados apontam que a COVID-19 além de seu impacto mortal em milhões de vidas e sofrimento daqueles que perderam entes queridos, também causou sofrimento psíquico evidenciando sentimentos de medo, ansiedade, tristeza e solidão aos assistentes sociais. A Pandemia causou alterações na rotina de vida e de trabalho destes profissionais. Ocorreu aumento das expressões da questão social como desemprego, pessoas em situação de rua, uso de drogas, entre outras. As intervenções sociais foram pautadas no acolhimento e escuta dos pacientes e familiares, encaminhamentos para rede e compreensão do contexto de vida de cada paciente atendido. Ao refletir sobre o futuro da saúde pública, os assistentes sociais

relataram que há grandes desafios, mas explicitaram a importância da continuidade da luta para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.

Palavras-chave: COVID-19; Serviço Social; Saúde Mental.

¹ Juliana Rodrigues Betti, aluna do Curso de Serviço Social / ² Prof.^a Dr.^a Josiane Fernandes Lozigia Carrapato, orientadora